



Preços de bens alimentares

BOLETIM Nº 9 de Setembro de 2018

Mercados das Cidades de Maputo, Beira e Nampula

Yara Nova¹

1. INTRODUÇÃO

O trabalho de recolha de preços que o Observatório do Meio Rural (OMR) tem vindo a realizar, tem como objectivo analisar e acompanhar as flutuações dos preços nos principais mercados das cidades de Maputo, Beira e Nampula. Estas são as cidades consideradas para o cálculo da inflação da economia no seu conjunto.

Os produtos escolhidos são os seguintes (por sequência alfabética): açúcar branco e castanho; alface; amendoim; arroz (nacional e importado); banana; batata-reno; batata-doce; carvão; cebola; coco; couve; farinha de milho (nacional e importada); feijão manteiga; feijão nhemba; folha de abóbora (mboa); folha de mandioca (matapa); galinha; mandioca; massa esparguete; milho; óleo; ovos; peixe carapau; peixe seco; repolho; sal e tomate.

Nos boletins mensais apresenta-se somente a evolução dos seguintes produtos (por ordem de apresentação dos gráficos): (1) farinha de milho; (2) arroz; (3) massa esparguete; (4) amendoim; (5) coco; (6) feijão nhemba; (7) tomate; (8) batata-reno; (9) cebola; (10) repolho; (11) sal; (12) açúcar; (13) óleo alimentar; (14) peixe carapau; e (15) carvão.

Os preços foram recolhidos pelo OMR, sempre no mesmo dia da semana e a horas aproximadas, em todos os mercados seleccionados em cada cidade. Para a cidade de Maputo, a recolha de preços é feita nos mercados Central, Fajardo, Xipamanine, Xiquelene e Zimpeto. Na Beira, são recolhidos nos mercados Mascarenha, Chingussura, Central, Maquinino e Praia Nova. Em Nampula, são obtidos nos mercado da Waresta, Central e Matadouro. Consideraram-se estes como os principais mercados pela dimensão, localização e distribuição geográfica. A recolha da informação é obtida directamente (quer no caso dos preços estarem afixados, ou por pergunta ao vendedor, como se o inquiridor pretendesse adquirir o produto alimentar).

Devido à diversidade de marcas dos produtos processados, estes foram escolhidos considerando os hábitos de cada região, volume de comercialização e oferta nos mercados.

A utilização de diferentes meios de medição e tamanhos (copos, molhos, canecas entre outras) na maioria dos mercados, criam irregularidades nas quantidades adquiridas. É importante a observância das normas relacionadas com às unidades de medidas da instituição responsável (INNOQ).

2. EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

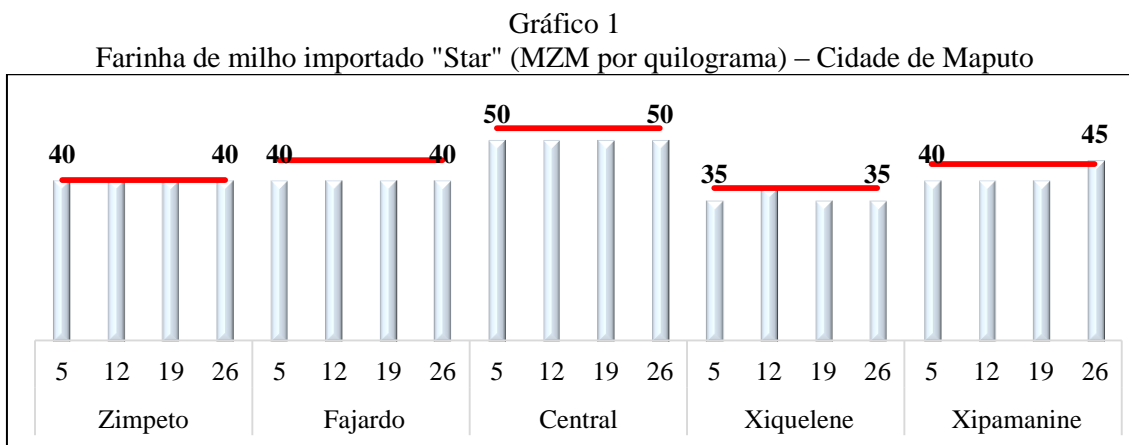
Os preços numerados nos gráficos são os verificados no primeiro e no último dia de recolha de informação (dias 05 e 26 de Setembro, respectivamente). Os gráficos são apresentados por produto

¹ Yara Nova licenciada em Economia e Estagiária de investigação no OMR.

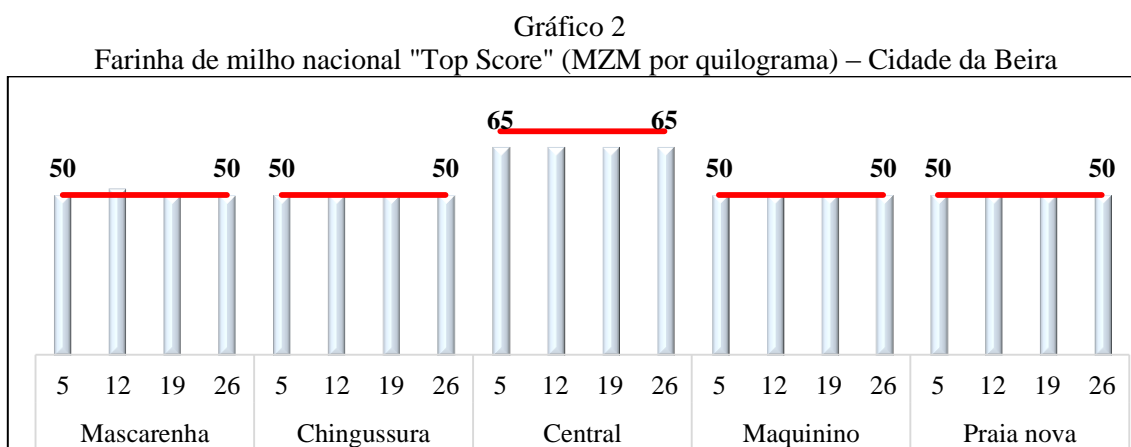
nos diferentes mercados. A sequência da representação dos locais nos gráficos é aleatória. A falta de informação em alguns dias implica a sua não-representação gráfica. Aspectos específicos são referidos em "Nota", abaixo de cada gráfico.

As linhas vermelhas nos gráficos representam a média por mercado e bem do mês anterior, permitindo a ilustração da evolução dos preços.

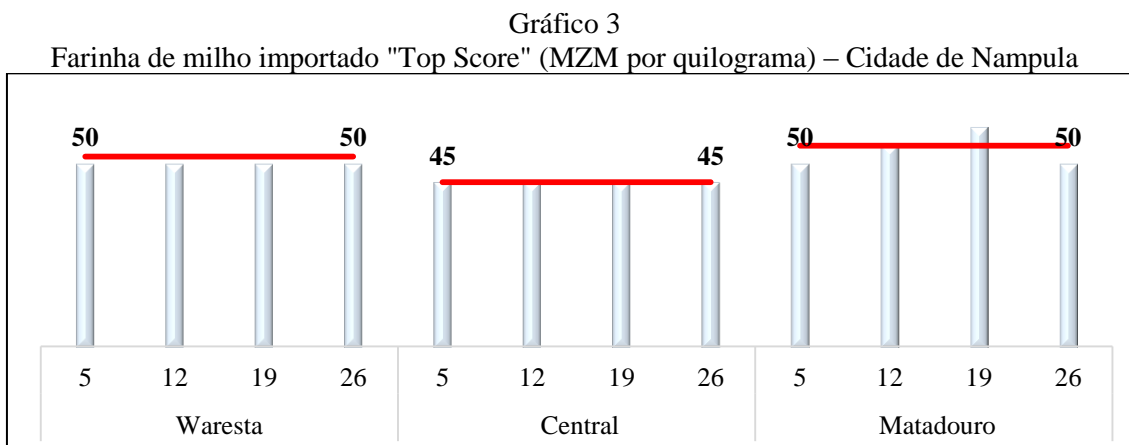
2.1. Farinha de milho



Nota: Optou-se pela farinha importada por ser o produto mais oferecido no mercado e comprado.



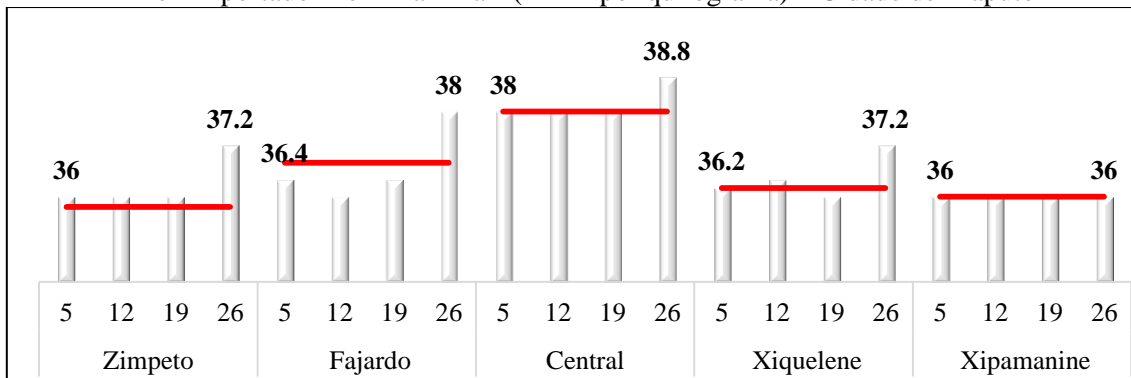
Nota: Idem nota do Gráfico 1.



Nota: Idem nota do Gráfico 1.

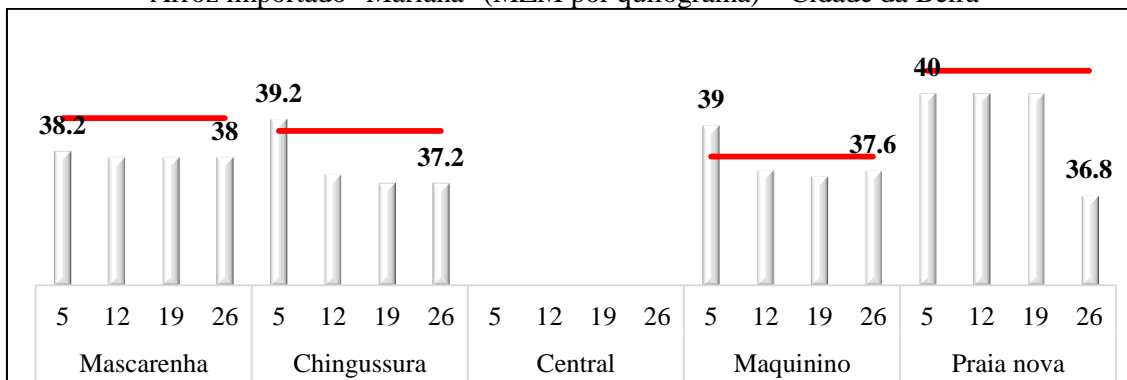
2.2. Arroz

Gráfico 4
Arroz importado "Feliz Família " (MZM por quilograma) – Cidade de Maputo



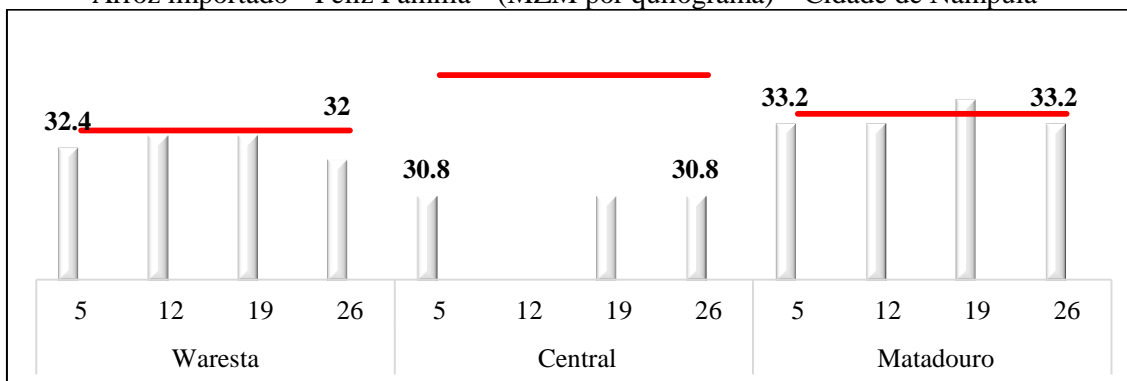
Nota: Optou-se por esta marca por ser uma das mais compradas.

Gráfico 5
Arroz importado "Mariana" (MZM por quilograma) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 4.

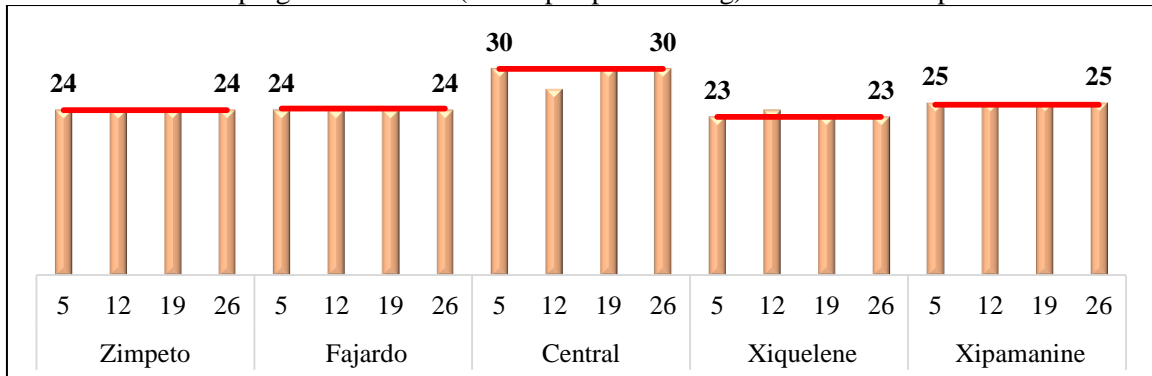
Gráfico 6
Arroz importado "Feliz Família " (MZM por quilograma) – Cidade de Nampula



Nota: Idem nota do gráfico 4.

2.3. Massa esparguete

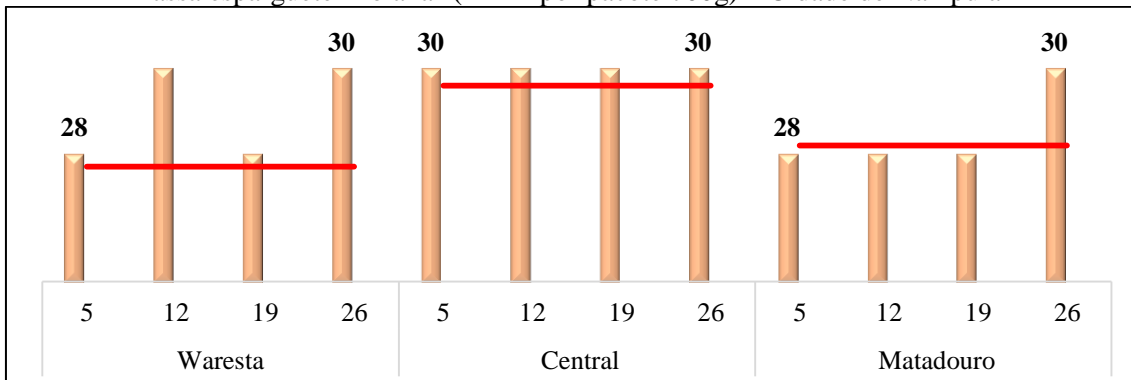
Gráfico 7
Massa esparguete "Polana" (MZM por pacote 700g) – Cidade de Maputo



Nota: Optou-se pela massa esparguete “Polana” por ser o produto mais oferecido no mercado e comprado.

Nos mercados da cidade da Beira verificou-se a ausência da massa esparguete “Polana”.

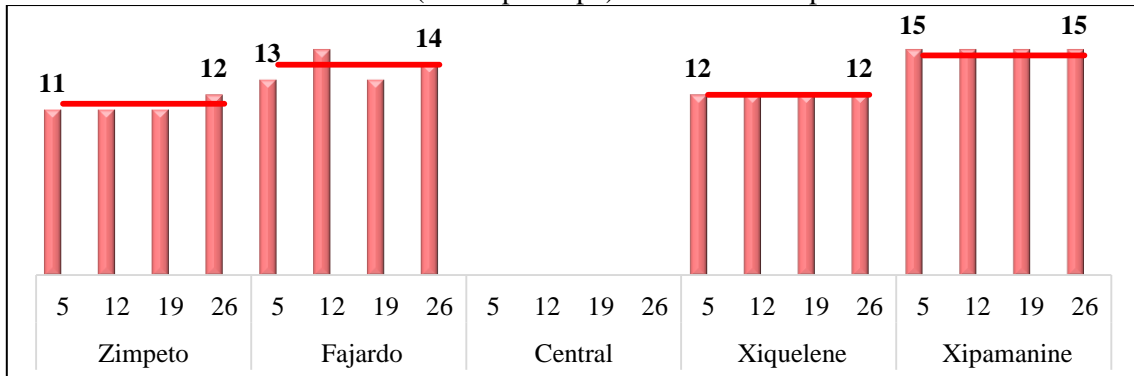
Gráfico 8
Massa esparguete "Polana" (MZM por pacote 700g) – Cidade de Nampula



Nota: Idem nota do gráfico 7.

2.4. Amendoim

Gráfico 9
Amendoim (MZM por copo) – Cidade de Maputo



Nota: Os dados obtidos no mercado Central não foram incluídos porque foram recolhidos em quilogramas, conforme a prática do local. Nos outros mercados o produto é vendido principalmente ao copo como unidade de medida.

Gráfico 10
Amendoim (MZM por copo) – Cidade da Beira

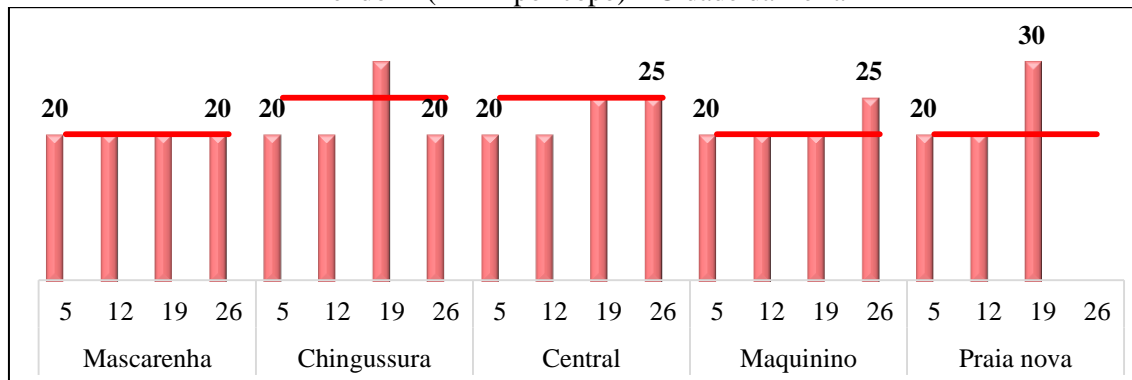
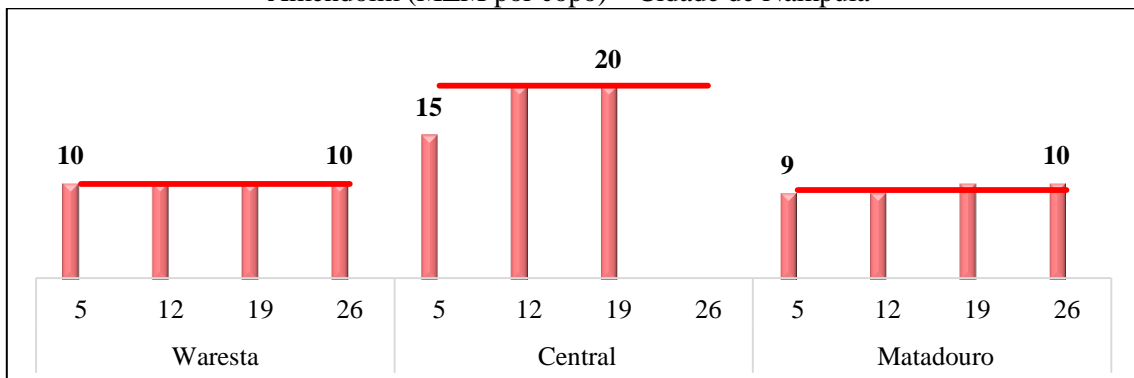


Gráfico 11
Amendoim (MZM por copo) – Cidade de Nampula



2.5. Coco

Gráfico 12
Coco (MZM por unidade) – Cidade de Maputo

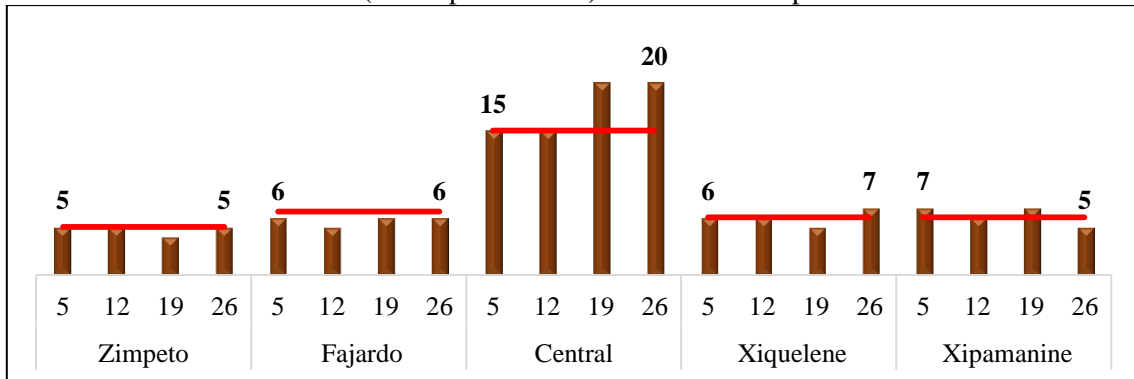


Gráfico 13
Coco (MZM por unidade) – Cidade da Beira

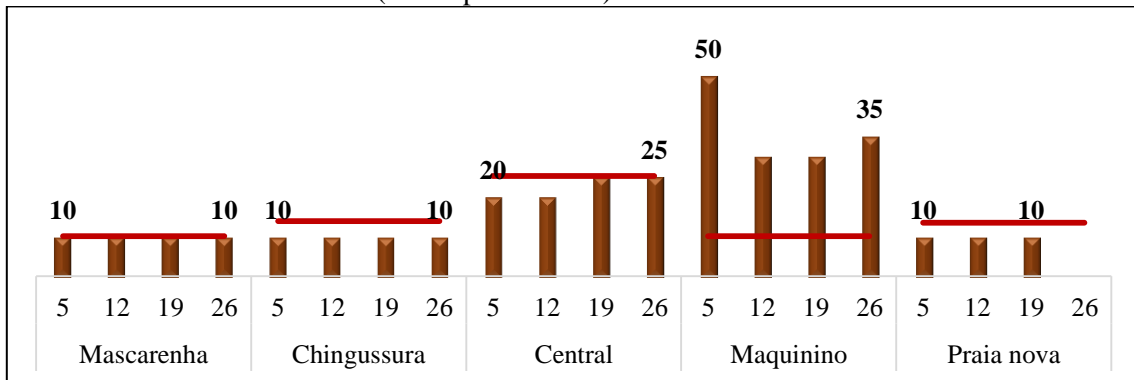
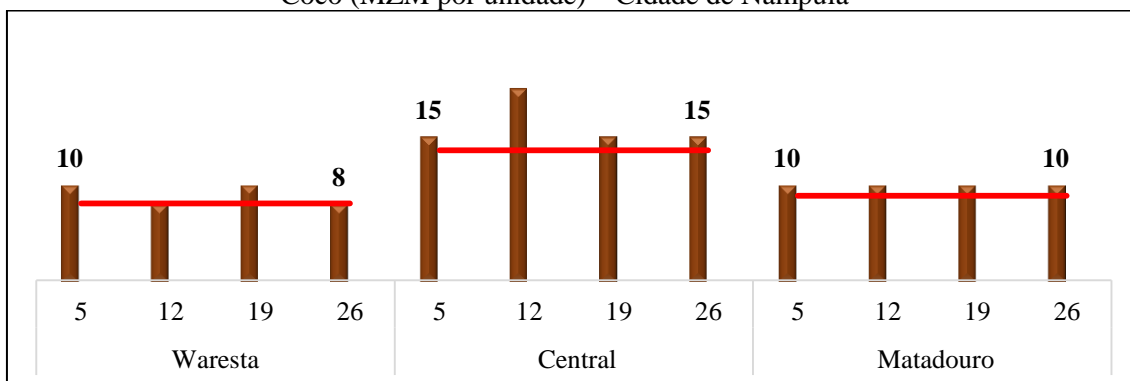
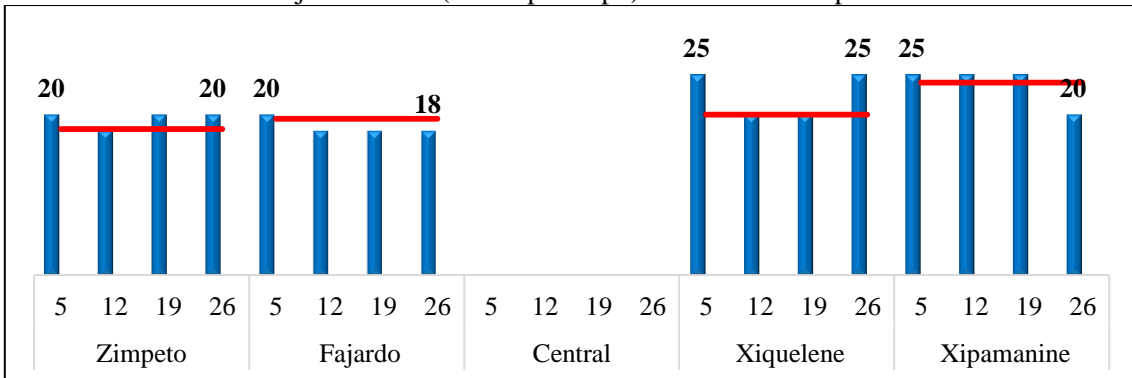


Gráfico 14
Coco (MZM por unidade) – Cidade de Nampula



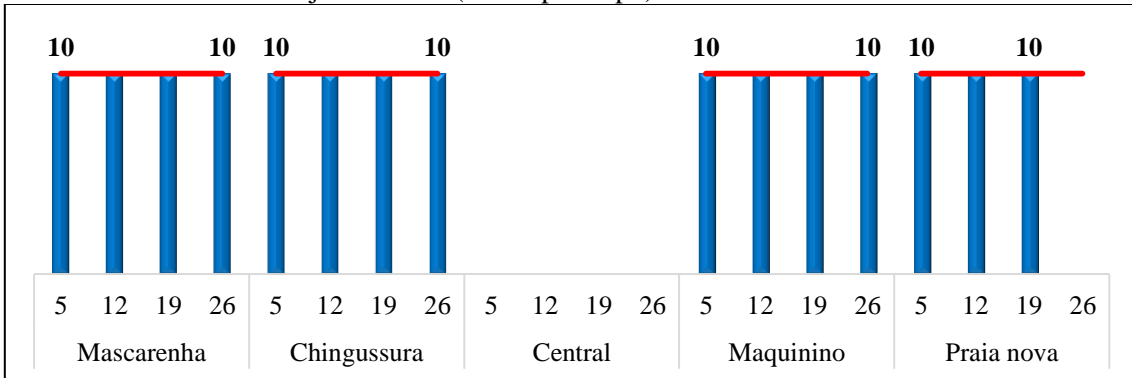
2.6. Feijão nhemba

Gráfico 15
Feijão nhemba (MZM por copo) – Cidade de Maputo



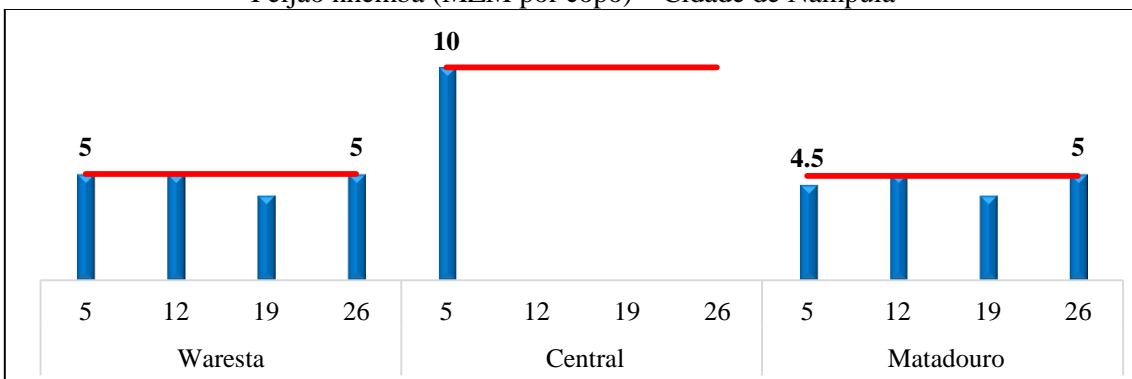
Nota: Idem nota do amendoim na Cidade de Maputo.

Gráfico 16
Feijão nhemba (MZM por copo) – Cidade da Beira



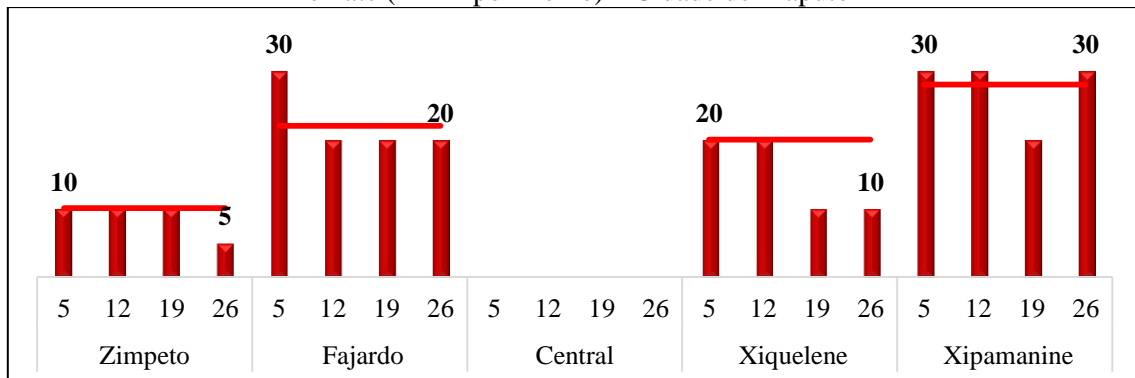
Nota: No mercado Central, não foi possível a representação dos preços por falta do produto no mercado.

Gráfico 17
Feijão nhemba (MZM por copo) – Cidade de Nampula



2.7. Tomate

Gráfico18
Tomate (MZM por molho) – Cidade de Maputo



Nota: Idem nota do amendoim na Cidade de Maputo.

Gráfico19
Tomate (MZM por molho) – Cidade da Beira

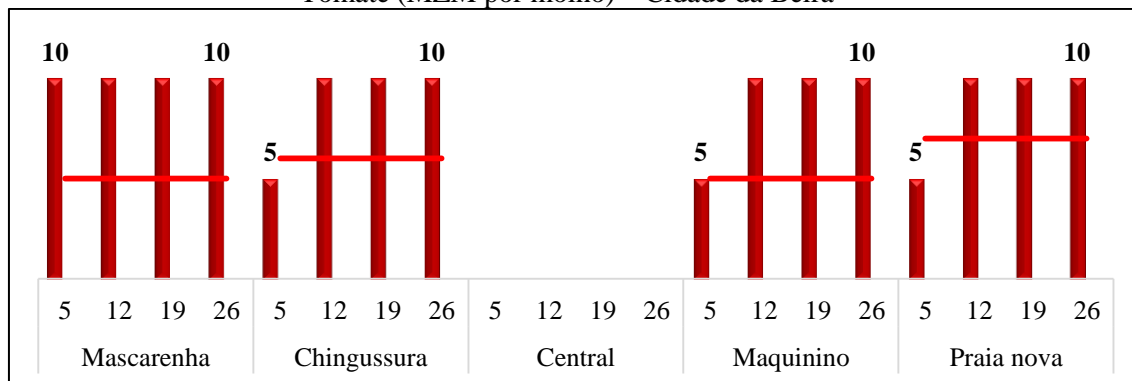
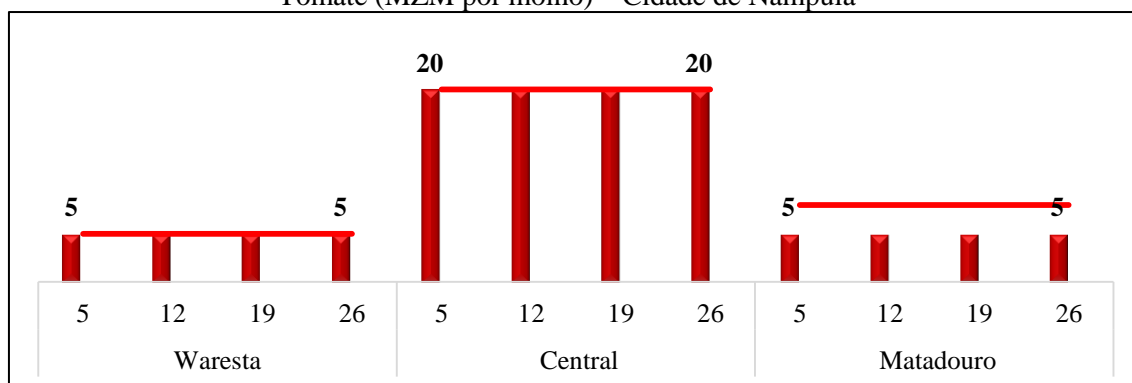


Gráfico 20
Tomate (MZM por molho) – Cidade de Nampula



2.8. Cebola

Gráfico 21
Cebola (MZM por 10 kg) – Cidade de Maputo

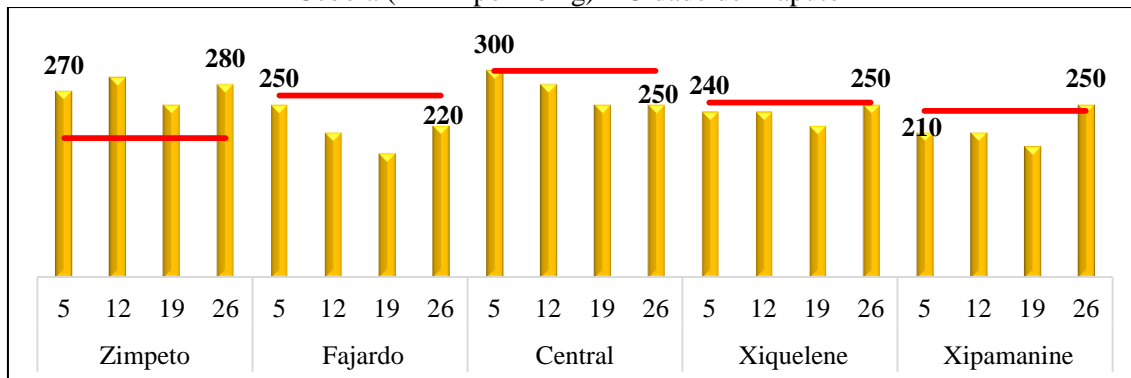


Gráfico 22
Cebola (MZM por 10 kg) – Cidade da Beira

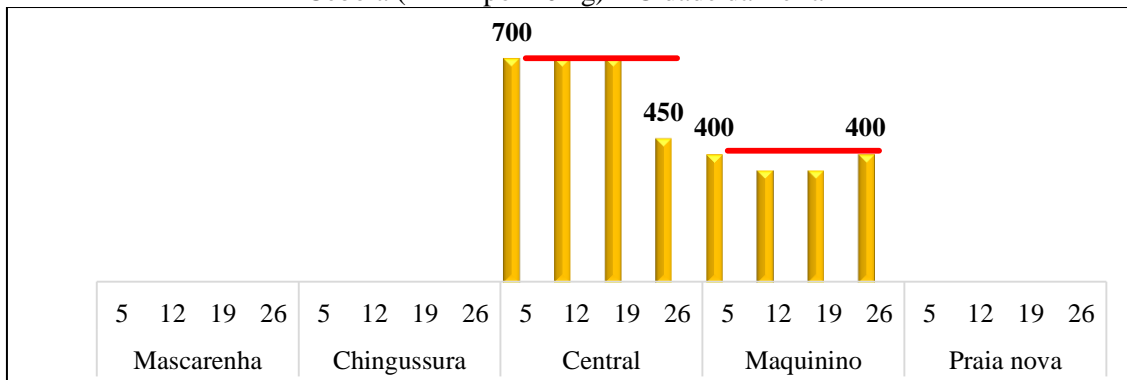
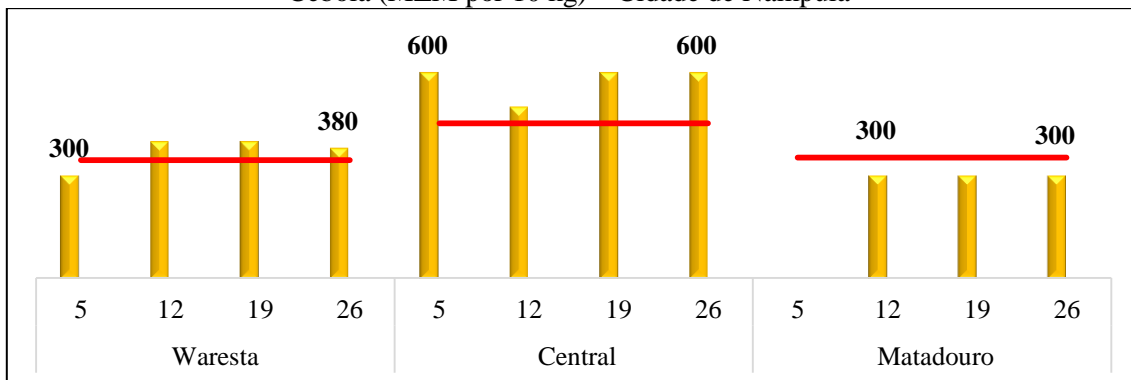


Gráfico 23
Cebola (MZM por 10 kg) – Cidade de Nampula



2.9. Batata-reno

Gráfico 24
Batata-reno (MZM por 10 kg) – Cidade de Maputo

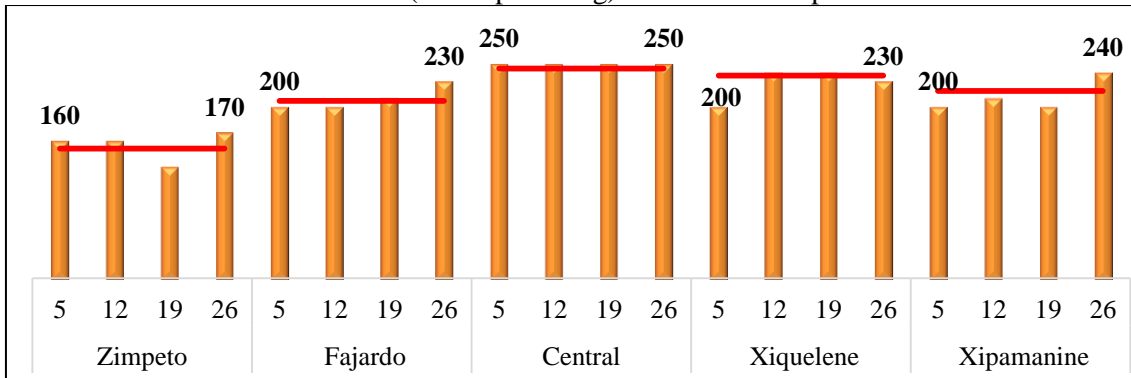
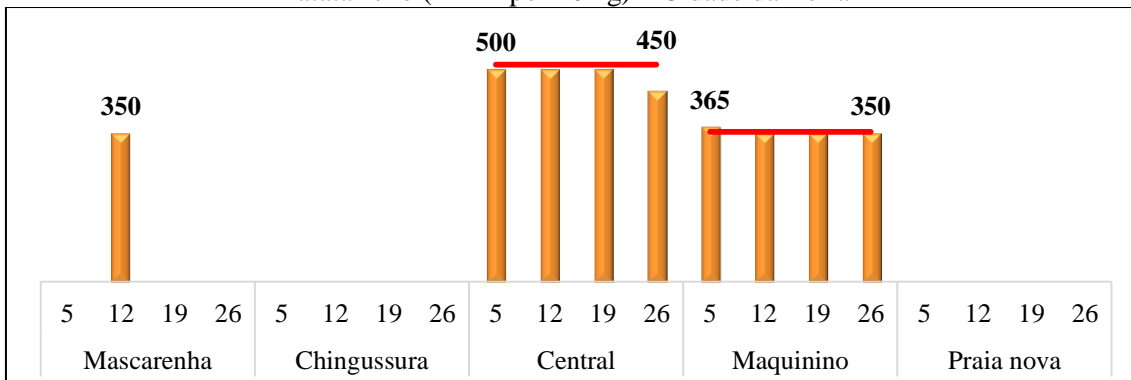
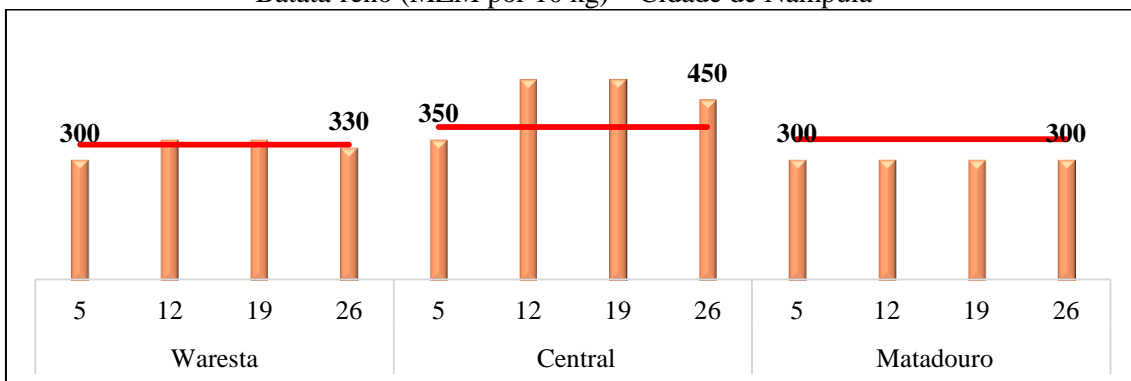


Gráfico 25
Batata-reno (MZM por 10 kg) – Cidade da Beira



Nota: No mercado Mascarenha, não foi possível a representação da média do mês anterior da batata-reno por falta do produto no mercado.

Gráfico 26
Batata-reno (MZM por 10 kg) – Cidade de Nampula



2.10. Repolho médio

Gráfico 27
Repolho médio (MZM por unidade) – Cidade de Maputo

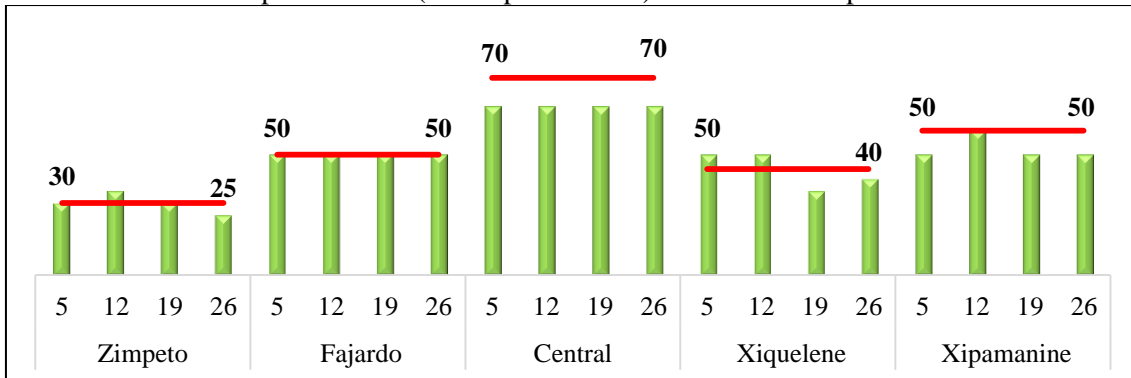


Gráfico 28
Repolho médio (MZM por unidade) – Cidade da Beira

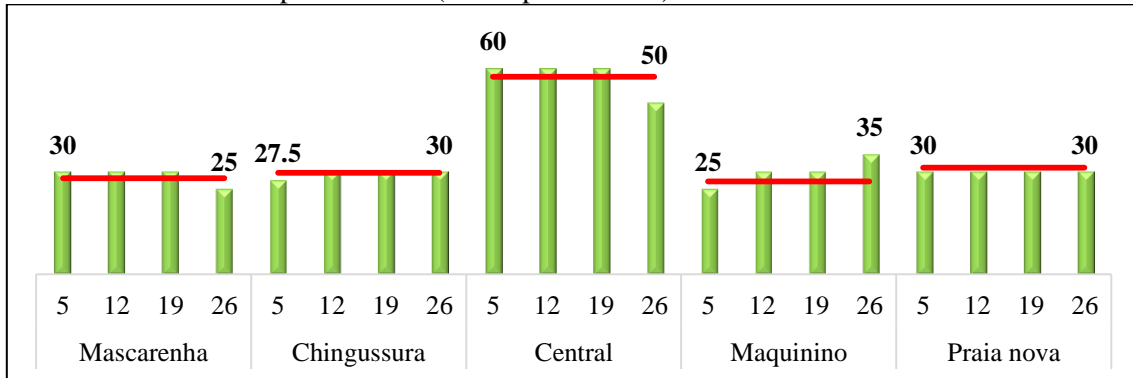
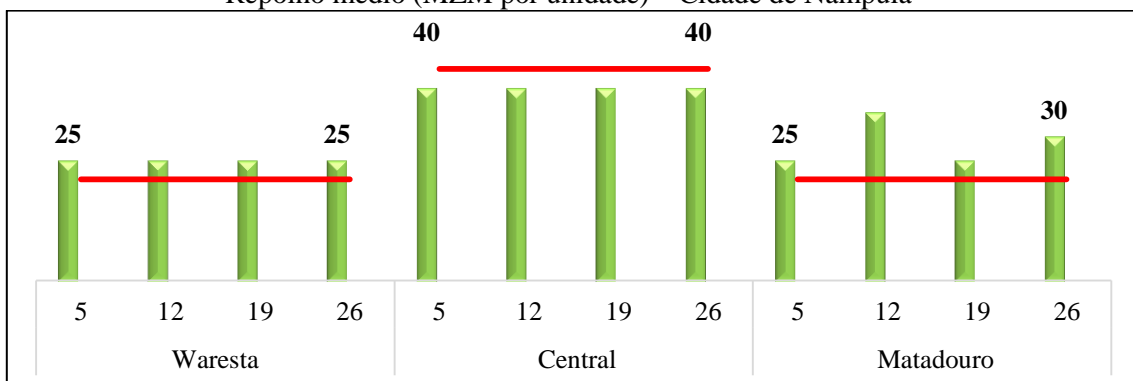


Gráfico 29
Repolho médio (MZM por unidade) – Cidade de Nampula



2.11. Sal

Gráfico 30
Sal (MZM por quilograma) – Cidade de Maputo

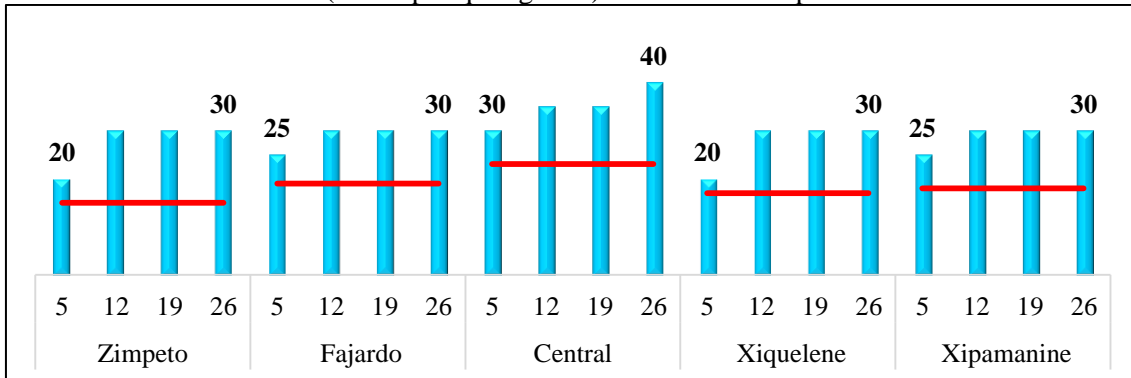


Gráfico 31
Sal (MZM por quilograma) – Cidade da Beira

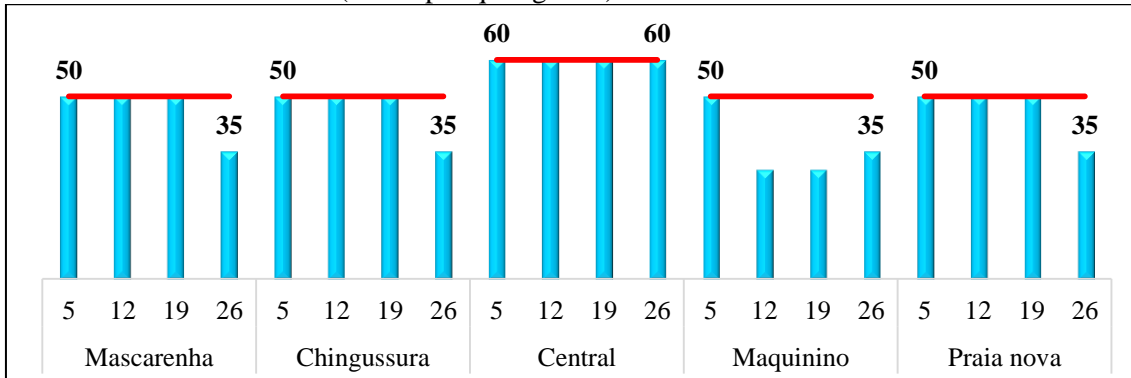
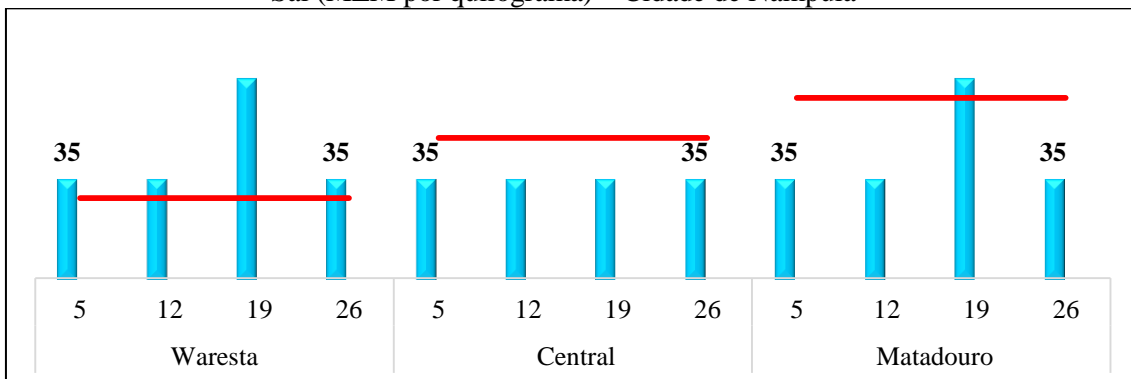


Gráfico 32
Sal (MZM por quilograma) – Cidade de Nampula



2.12. Açúcar castanho

Gráfico 33
Açúcar castanho (MZM por quilograma) – Cidade de Maputo

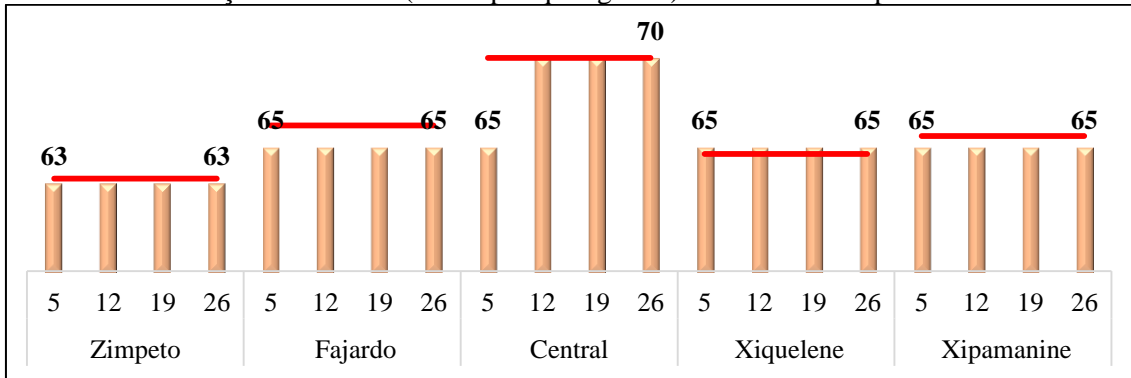


Gráfico 34
Açúcar castanho (MZM por quilograma) – Cidade da Beira

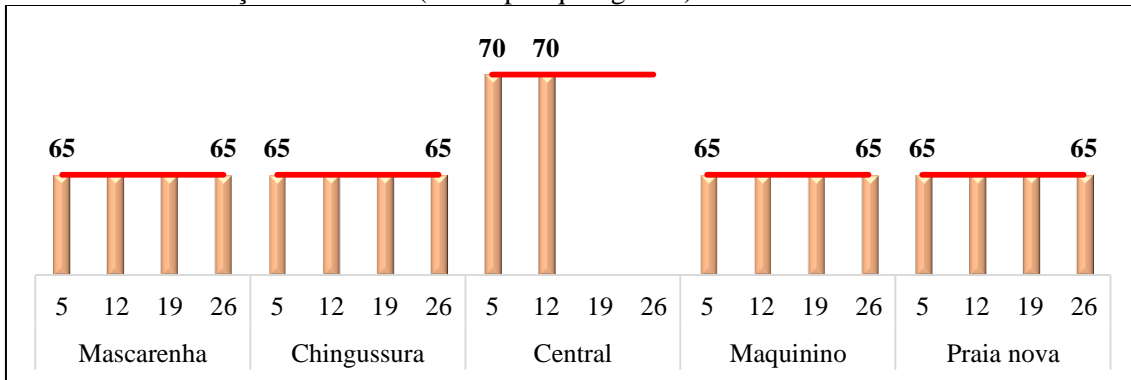
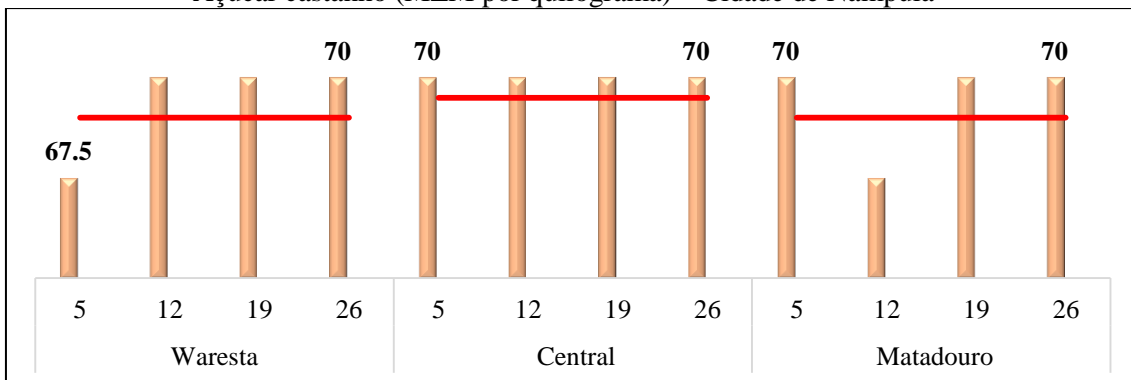


Gráfico 35
Açúcar castanho (MZM por quilograma) – Cidade de Nampula



2.13. Óleo alimentar

Gráfico 36
Óleo alimentar "Maeva" (MZM por garrafão de 5 litros) – Cidade de Maputo

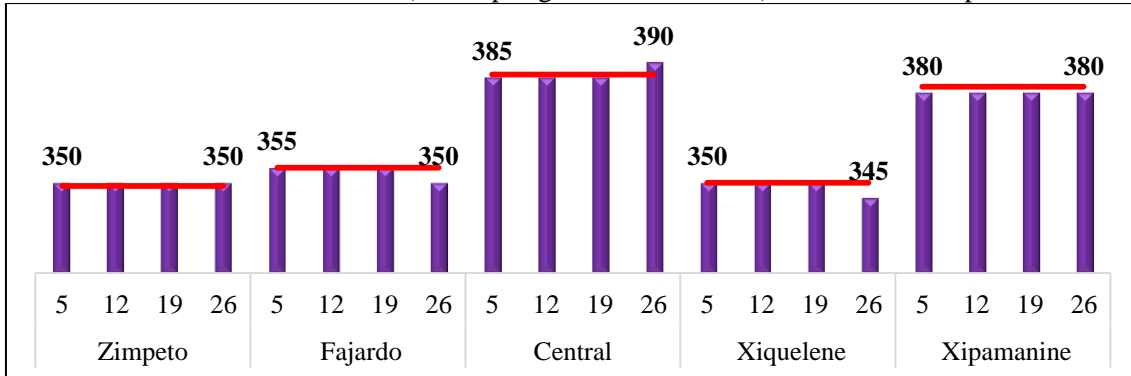


Gráfico 37
Óleo alimentar "Dona" (MZM por garrafão de 5 litros) – Cidade da Beira

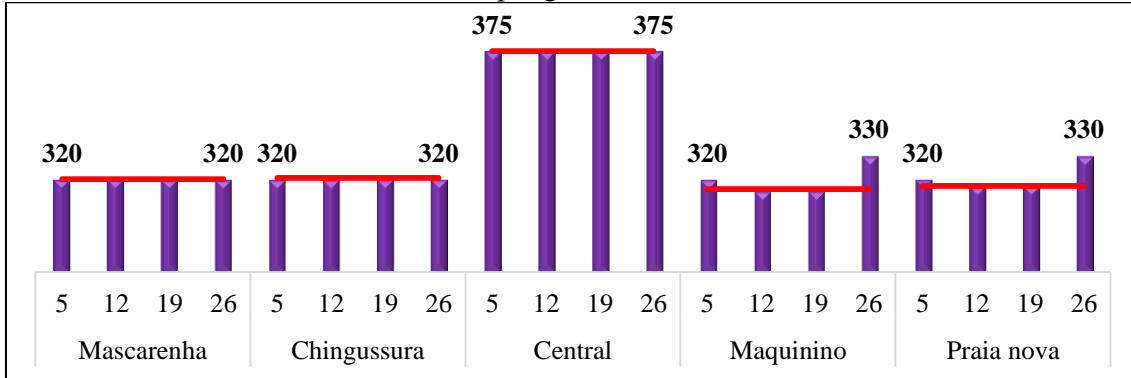
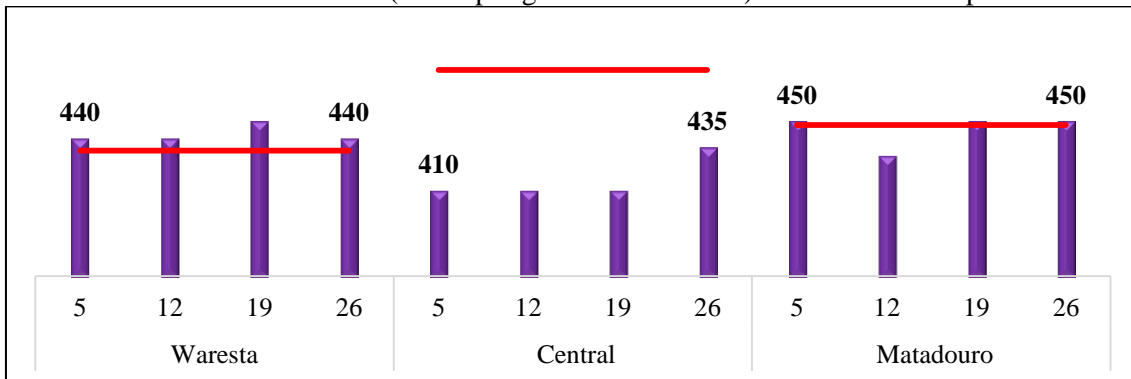


Gráfico 38
Óleo alimentar "Dona" (MZM por garrafão de 5 litros) – Cidade de Nampula



2.14. Peixe (Carapau)

Gráfico 39
Peixe carapau (MZM por quilograma) – Cidade de Maputo

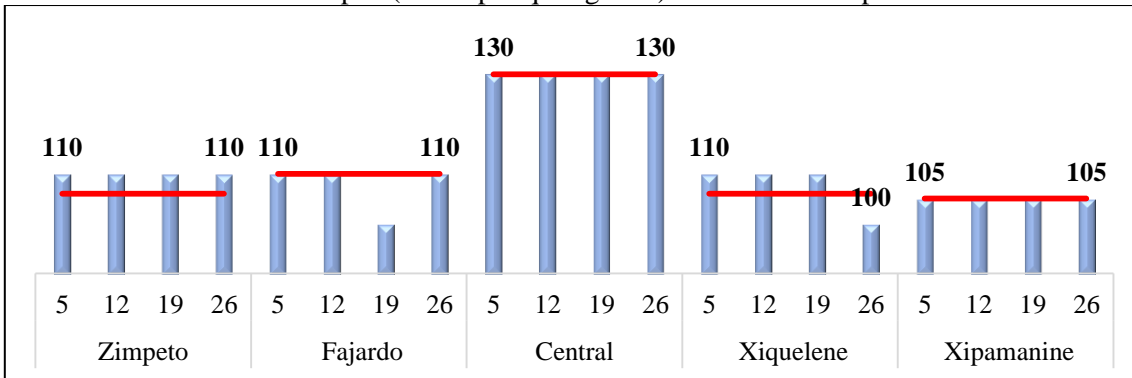


Gráfico 40
Peixe carapau (MZM por quilograma) – Cidade da Beira

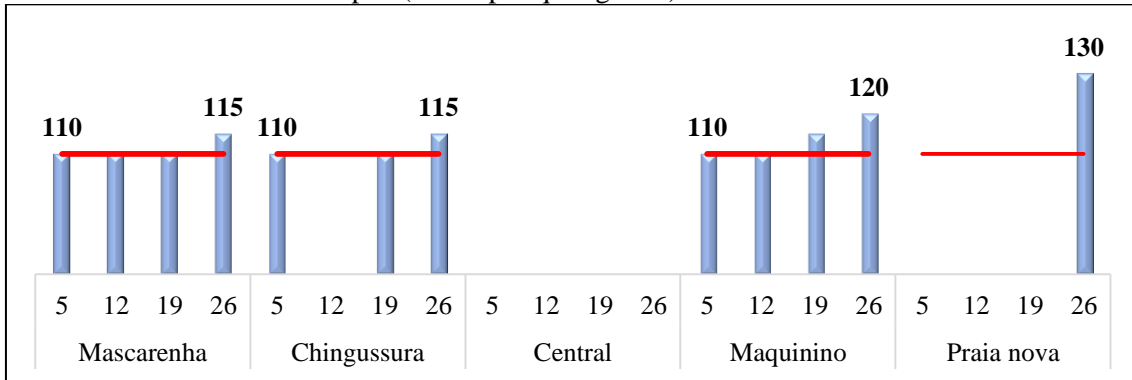
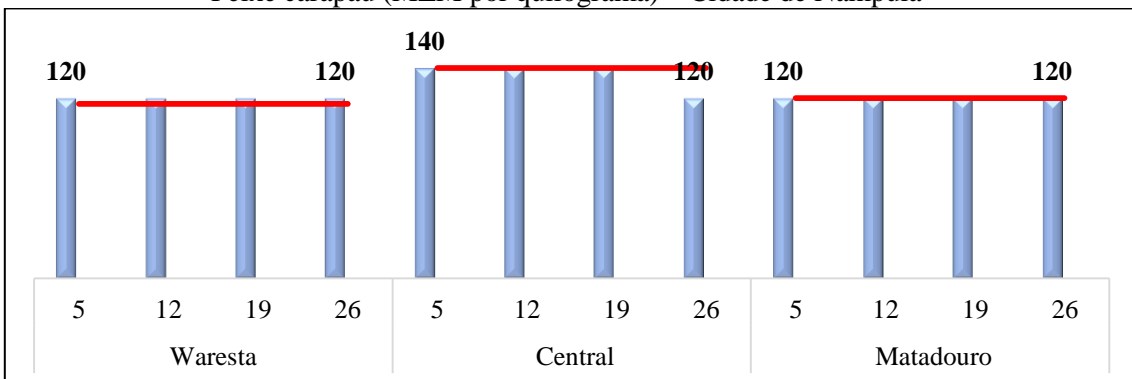


Gráfico 41
Peixe carapau (MZM por quilograma) – Cidade de Nampula



2. 15. Carvão

Gráfico 42
Carvão (MZM por molho) – Cidade de Maputo

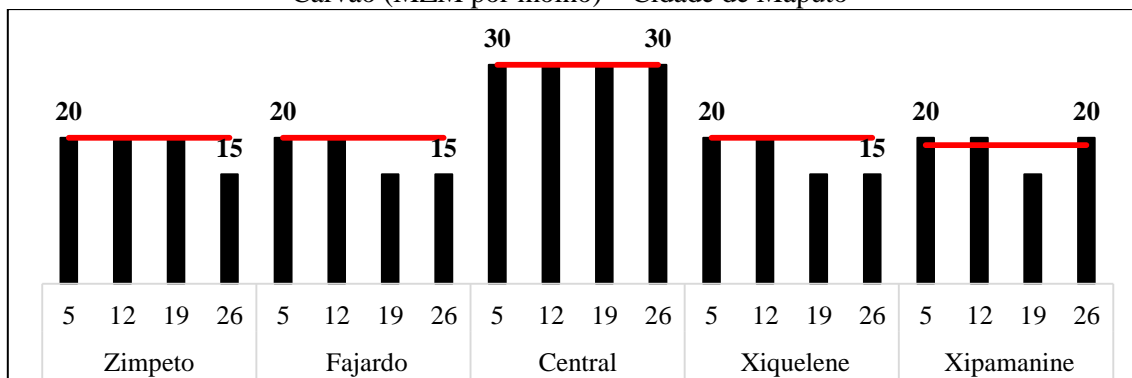


Gráfico 43
Carvão (MZM por molho) – Cidade da Beira

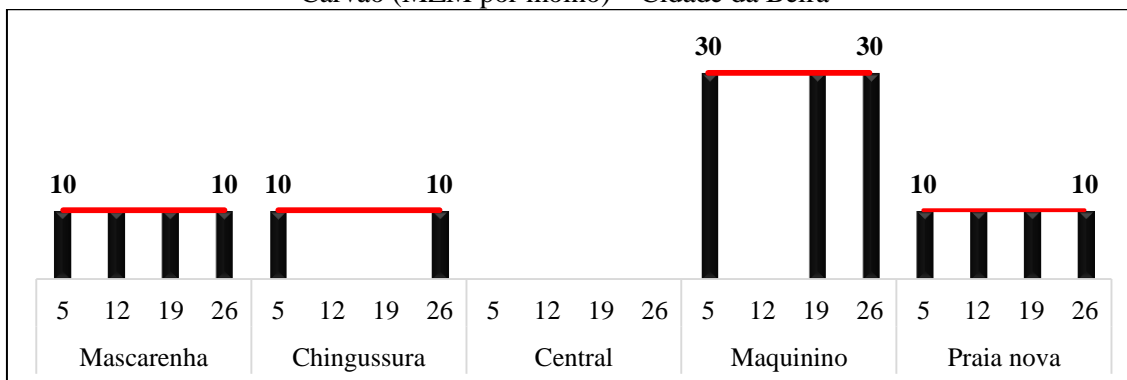
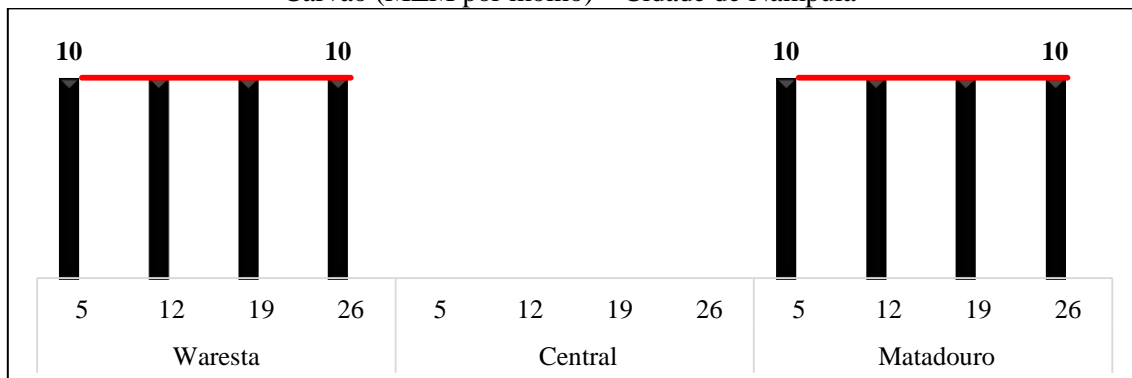


Gráfico 44
Carvão (MZM por molho) – Cidade de Nampula



2.16. Preços médios por cidade

Quadro 1. Preços médios dos produtos por cidade

	Maputo		Beira		Nampula	
Farinha de milho	41.4	↑	53.1	↓	49.6	↓
Arroz importado	36.7	↑	38.2	↓	32.4	↓
Massa esparguete	25.1	↑	---	-	29.2	↑
Amendoim	13.0	→	21.8	↑	12.1	↑
Coco	8.1	↑	18.2	↑	11.8	↑
Feijão nhemba	21.1	↑	10.0	→	5.9	↑
Tomate	18.4	↓	9.1	↑	10.0	↓
Cebola	242.0	↓	506.3	↓	425.5	↓
Batata-reno	211.0	↓	464.4	↑	360.8	↓
Repolho	49.3	↓	35.1	↑	31.3	↑
Sal	29.5	↑	47.0	↓	35.8	↓
Açúcar castanho	65.4	↓	65.6	↓	69.6	↑
Óleo alimentar	363.8	↓	331.2	↑	434.6	↓
Peixe carapau	112.0	↑	113.8	↑	125.0	↓
Carvão	20.5	↓	11.2	↓	10.0	→

Legenda: reduziu ↓; aumentou ↑; manteve-se →

Nota: As células pintadas correspondem às cidades com o preço médio mais elevado. As setas indicam a evolução dos preços médios do mês em análise e do mês anterior.

3. BREVE ANÁLISE DE DADOS

Dos gráficos acima representados pode constatar-se o seguinte:

Os preços em relação ao mês anterior, apresentaram oscilações significativas entre as cidades e produtos. As variações entre Agosto e Setembro foram muito pequenas à excepção de alguns produtos. Na cidade de Maputo apenas destaca-se o preço do sal com um aumento de 60% e a cebola com uma redução de 3%. Na Beira, destaca-se a cebola com uma redução de cerca de 9% e a batata-reno que registou um aumento de 7%. Em Nampula, destaca-se também a cebola e a batata-reno com uma redução de 6% e 5% respectivamente.

Entre as cidades, a Beira teve novamente o maior número de produtos com preços mais elevados, com destaque para os agrícolas (farinha de milho, arroz, amendoim e coco), bens importados (batata-reno e cebola) e o sal. A cidade de Maputo destaca-se por apresentar, novamente, os preços mais elevados de alguns bens agrícolas com destaque para o feijão, tomate, repolho, além do carvão. Em Nampula registaram-se os preços mais elevados em alguns bens industrializados (massa esparguete, açúcar castanho, óleo e alimentar) e o peixe carapau.

O mercado do Zimpeto, na cidade de Maputo, Maquinino, na Beira e Waresta, em Nampula, são caracterizados por existir uma mistura de agentes económicos (grossistas e retalhistas). A junção das funções de grossista e de retalhista, pode influenciar a prática de preços próximos aos dos outros mercados, porque a maioria dos retalhistas de outros mercados afirmaram ser estes os mercados onde adquirem grande parte dos seus produtos

Os mercados centrais apresentam os preços mais elevados nas três cidades, justificado principalmente pela localização, tipo de consumidores e de fornecedores.

Torna-se pertinente referenciar alguns factores que podem justificar a variação dos preços entre as cidades, como os seguintes: (1) a proximidade entre os mercados e os locais de origem dos produtos, incluindo a importação; (2) proximidade das zonas de maior produção; (3) a localização e os preços praticados pelas indústrias; (4) possível circulação de informação sobre os preços nos e entre os mercados; e, (5) as estruturas de mercado e as funções de grossista e retalhista.